



A CONTRIBUIÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PARA A PRODUÇÃO FAMILIAR DO AGRONEGÓCIO LEITE EM MACHADINHO D'OESTE – RO

borismaia@uol.com.br

POSTER-Trabalhos de Iniciação Científica

ZORMANA TEODORO SANTOS; LETICIA NUNES NASCIMENTO MARTINS;
LUANA RAMOS GONZALES; MOACYR BORIS RODRIGUES MAIA; DÉRCIO
BERNARDES DE SOUZA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, PORTO VELHO - RO - BRASIL.

A contribuição das Associações para a produção familiar do Agronegócio leite em Machadinho d'Oeste – RO

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo conhecer a contribuição das associações para a produção familiar, focando principalmente nas propriedades de pequeno porte. Realizou-se uma revisão teórica sobre os temas: associativismo e desenvolvimento, utilizando-se de formulários para dar suporte as entrevistas. Foram aplicados questionários no município de Machadinho do Oeste com produtores de varias associações, onde apontam as contribuições da associação. A pesquisa foi realizada através de cunho descritivo e com aplicação de questionários para melhor aprofundar o conhecimento sobre o tema abordado.

Palavras-chave: Associação, produtores rurais, Agronegócio do leite.

ABSTRACT

This study aims to evaluate the contribution of associations to familiar production, focusing mainly on small properties. We performed a literature review on the subjects: associations and development, using the forms to support the interviews. Questionnaires were used in the county of West Machadinho with producers of several associations, which show the contributions of the association. The survey was conducted through a descriptive and questionnaires to develop better knowledge about the subject.

Keywords: Association, farmers, agribusiness milk.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a contribuição do agronegócio remonta a época da colonização nos diferentes ciclos do gado, do açúcar, da borracha, do cacau em que a economia brasileira dependia da exportação. O período seguinte a Segunda Guerra Mundial delimitou um novo modelo de agricultura nacional, no qual se verificou a integração entre os setores agrícolas e industriais que ficou mais evidente a partir da implementação do “II PND (Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento), que visavam à substituição de importações de insumos modernos, investimentos em infra-estrutura, reorganização de serviços de extensão, pesquisa agrícola e crédito rural subsidiado” (MULLER, 1989; SANTANA, 1995 apud LUCIO).



O Brasil é o sexto maior produtor de leite, com 35,658 milhões/litros/ano, e tem um grande potencial para produtos lácteos e condições favoráveis para suprir a demanda interna sem ter que recorrer a contínuas importações e, ainda, gerar excedentes exportáveis. A produção do leite no Brasil, nas últimas décadas, sofreu expansão de novas áreas produtoras, perda da tradição de pequenos produtores e concentração da produção nos grandes produtores de leite. (Ministério da Saúde e IBGE 2009)

O Agronegócio do leite tem fundamental importância na economia do país, tendo sua participação na vida dos produtores através da formação de suas rendas e surgimento de empregos, aumentando a possibilidade de maior fixação do homem no campo. (CAMPOS e PIACENTI, 2007)

O Brasil ainda tem uma baixa produtividade, porém se torna um fator favorável devido à possibilidade de crescimento. Aqueles municípios que possuem alta produtividade não possuem áreas para os produtores realizarem seus trabalhos. Devido ao grande sucesso desse setor da economia há necessidade de se ter produtores rurais mais participativos, viu-se na formação das associações uma grande mudança na vida dos produtores onde melhoraria e aumentaria a produção de leite. O associativismo tornou-se assim peça fundamental para o auxílio do Agronegócio do Leite.

Esses formatos organizacionais buscam a construção do desenvolvimento local através da participação efetiva da comunidade, cuja centralidade está no ser humano como sujeito, com as mais diversas possibilidades de realização quanto à forma e organização, mas tem na associação um princípio fundamental.

2 AGRONEGÓCIO LEITE DO ESTADO DE RONDÔNIA

Uma das principais atividades Agropecuárias do Estado de Rondônia é a produção de leite. A indústria leiteira viu-se obrigada a se reestruturar devido ao aumento da competitividade no mercado, induzindo as empresas a viverem de modo sustentável obtendo maior crescimento do que seus concorrentes. A necessidade do envolvimento dos representantes da cadeia produtiva leiteira se torna cada vez mais requisitado nessa competição de mercado.

A exploração leiteira no Estado segue um modelo tradicional desenvolvido predominantemente pela agricultura familiar, com área média de 100 ha. e produção média de 45 litros de leite/dia/propriedade. Apesar da expressiva produção de leite de Rondônia registrada nesta última década, também ocorre uma baixa produtividade e um alto índice de desperdício de leite. O agronegócio do leite é considerado uma das principais fontes de geração de renda, uma vez que agrega, em torno de 35 mil produtores, os quais exploram a produção primária, com o significativo percentual de 70% de pequenos produtores com produção de até 100 litros, o que caracteriza a agricultura familiar.

Considerando o contexto apresentado, buscou-se responder as seguintes questões:
**Quais as principais dificuldades que os produtores encontram junto a associação na tentativa de melhorar sua qualidade de vida no município de Machadinho do Oeste?
Que contribuição as associações trazem aos produtores?**

A pesquisa se classifica como descritiva, procedendo-se a necessária revisão bibliográfica, coleta de dados em base secundária obtidos no Centro de Estudo em Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - CEDSA no projeto "Assessoria no acompanhamento da execução do projeto SUFRAMA que subsidia o APL Leite em

Rondônia” e aplicação de formulários a 35 produtores no município de Machadinho d’Oeste – RO, no entanto, 14 não possuíam vínculo com associações.

O município de Machadinho do Oeste localiza-se no Noroeste do Estado. O município produziu cerca de 52 mil litros diários na cidade em 2004.(IBGE, 2006 apud OLIVEIRA et al, 2006).

3 RESULTADOS

Dos 21 questionários analisados, todos são beneficiados com o tanque de resfriamento financiado pela SUFRAMA com intermediação da Prefeitura Municipal de Machadinho d’Oeste e Associações de produtores. A pesquisa aponta que a maior contribuição dada pela associação, na opinião de 20% dos entrevistados, foi a disponibilização de informações sobre matérias-primas, equipamentos, assistência técnica, consultoria. (Ilustração 1)



Ilustração 1 – Avaliação dos produtores sobre as contribuições das associações.

- 1 - Disponibilização de informações sobre matérias-primas, equipamentos, assistência técnica, consultoria, etc.
- 2 - Identificação de fontes e formas de financiamentos.
- 3 - Promoção de ações cooperativas.
- 4 - Apresentação de reivindicações comuns.
- 5 - Criação de fóruns e ambientes para discussão.
- 6 - Organização de eventos técnicos e comerciais.

A maior dificuldade exposta pelos produtores na opinião de 24 % sobre a associação é quanto a sua organização.

“[...] associações surgem do interesse, da necessidade, da vontade de um grupo de pessoas que se organiza para realizar uma ou mais atividades comuns. Não se deve organizar uma associação quando os interesses individuais forem superiores aos interesses do grupo.” (TURRA, et al, 2002)

Foi citada também a falta de assistência do governo e de entidades que poderiam executar projetos para a evolução da produção de leite no município. O melhor atributo exposto por 28% dos produtores foi a União. Destaca-se que todos tem vontade de melhorar, porém a falta de capacitação dos organizadores das associações dificultam este propósito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou responder as seguintes perguntas: Quais as principais dificuldades que os produtores encontram junto a associação na tentativa de melhorar sua qualidade de vida no município de Machadinho do Oeste? Que contribuição as associações trazem aos produtores?

As perguntas foram respondidas de forma que se pôde observar as seguintes dificuldades e propostas para melhoria das mesmas. O sistema de produção em relação ao nível tecnológico no município de Machadinho d’Oeste ainda é baixo e sua produção



leiteira ainda é pequena, mas com o apoio e formação de associações com líderes responsáveis e mais ajuda governamental poderão crescer. O investimento em capacitação, cursos, palestras e informações para os produtores são essenciais para a melhoria da sua produtividade. O mutualismo facilmente notado pelas formações das associações é uma forte possibilidade de melhoria de vida dos pequenos produtores, aumentando a economia da indústria leiteira.

Referências

CAMPOS, Kilmer Coelho; PIACENTI, Carlos Alberto. **Agronegócio do leite: cenário atual e perspectivas.** XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração, Sociedade Rural, 2007. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/6/1152.pdf>> Acessado em: 10/02/2009.

OLIVEIRA, Samuel José de Magalhães; SALMAN, Ana Karina; DEMEU, Fabiana. **Estimativa do custo de produção de leite em Machadinho d'Oeste, RO, outubro de 2006.** Comunicado técnico 320, 2006.

SEBRAE. **Associação o que é?** Disponível em : <<http://www.sebraemg.com.br/culturadacooperacao/associacoes/02.htm>> Acessado em: 11/02/2009.

TURRA, Fabianne Ratzke; SANTOS, Flávio Eduardo de Gouvêa; COLTURATO, Luiz Carlos. **Associação e cooperativa.** SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, Brasília, 2002.